

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: NÉLIO DA SILVA BARBOSA

TÍTULO: O POEMA-CANÇÃO E A CRÔNICA-IMAGEM DE CHICO BUARQUE

AUTORES: NÉLIO DA SILVA BARBOSA

ORIENTADOR: Marcelo Pessoa

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: crônica

RESUMO

Nosso trabalho está centrado nos estudos jornalísticos e literários e nos diálogos culturais (mídia, cultura e sociedade), donde depreendemos as relações simbólicas no gênero crônica e na poesia cantada de Chico Buarque. Este poeta-compositor se nos apresenta como artista sui generis, ao conjugar em sua obra poético-musical, tanto elementos próprios da produção textual em prosa, quanto dos expedientes típicos da música. Nosso trabalho pretende investigar nuances que dêem conta de explicitar em que medida ocorrem assimilações entre as crônicas jornalísticas e determinadas manifestações da Música Popular Brasileira. Desse modo, o presente autor pode figurar como herdeiro em sua poética de uma tradição que o aproxima de nossos maiores cronistas: Carlos Heitor Cony, João do Rio, Rubem Braga e Carlos Drummond de Andrade, ao mesmo tempo em que se reafirma como um dos maiores representantes da literatura e da música nacional. Destes autores, destacamos o texto de João do Rio, "As Religiões no Rio", o qual nos apresenta uma interessante abordagem sobre as questões de investigação de fatos para escrever uma crônica, e o texto de Carlos Heitor Cony, intitulado "Dos infusórios", o qual nos ofereceu um excelente exemplo de nostalgia da infância. Finalmente, o de Carlos Drummond, "A loja fechou", encerrou o ciclo de nossos estudos de jornalismo literário comparado, apresentando-nos ao cenário do "cronista-poeta".